

Cedric:

Meu nome é Cedrico. Tenho 26 anos. Eu trabalho no condado de Cumberland. Tenho trabalhado como DSP por dois anos. Como você entrou para área de apoio direto? Se tornar um DSP não foi um acidente, para mim foi uma decisão consciente. Eu estava curioso e tinha vontade de cuidar das pessoas. No condado tenho trabalhado como DSP, e trabalhando com DSPs por cerca de três anos ou mais. Como é ser um profissional de apoio direto? Tem sido um processo muito gratificante de várias formas, o impacto de um profissional de apoio direto em um ambiente de cuidado residencial é melhor entendido em um nível pessoal. Quando você olha para eles e os vê sorrir mesmo que seja um pequeno sorriso, para mim é isso que eu poderia definir como sucesso. Como este trabalho te impactou? Ver o que você foi capaz de fazer por uma pessoa. Claro que há um limite para isso dada a intensidade do trabalho, mas a melhor coisa é ver o que se passou entre você e um membro. Eu me lembro de uma vez que Jacob teve que ser movido para a área tradicional por causa de bullying, e alguns padrões comportamentais. Estávamos percebendo que não era seguro para ele. Pessoas tentando enganá-lo, tirar seu dinheiro, e decidimos, como equipe de gerenciamento, que é a melhor coisa a fazer, seria movê-lo para uma área diferente onde ele poderia ter outros amigos, e construir uma comunidade diferente em torno de si. A melhor maneira de fazer isso foi organizar um evento com todos os nossos residentes, e Jacob era um deles. Vendo a maneira como ele foi capaz de sair da sua solidão, vendo a maneira como ele foi capaz de se libertar e ser alegre pela primeira vez, onde ele poderia esquecer o que quer que tenha acontecido com ele antes. Isso foi um momento muito gratificante. Ele veio e me deu um grande abraço, e disse, “Você é meu herói.” Nunca pretendi ser chamado de “herói DSP” ou provedor de apoio direto, mas quando Jacob me chamou assim, eu disse, “Ninguém pode me pagar o suficiente para me fazer sentir assim.” E é assim que eu meço o impacto de um profissional de apoio direto. Que conselho daria a alguém considerando entrar na área de apoio direto? Meu conselho é ser curioso. Tente melhorar a vida de outras pessoas e aceite o desafio. Você aprenderá muito sobre si mesmo e terá uma ótima vida.

[Narrador] Saiba mais sobre carreiras compassivas em CaringforME.org

